



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Estado nutricional na gestação

Autor(es): KRÖNING, Caroline de Souza; FONSECA, Anelise Alves da; VARGAS, Fernando de; PAZ, Potiguara; FEIJÓ, Rodrigo de Ferro; JANKE, Eduardo Schmidt; CECAGNO, Diana

Apresentador: Caroline de Souza Kröning

Orientador: Diana Cecagno

Revisor 1: Caroline de Leon Linck

Revisor 2: Deisi Cardoso Soares

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: O estado nutricional e o ganho de peso durante a gestação são fatores de grande importância para uma gravidez saudável e para o desenvolvimento fetal. Para a avaliação das condições nutricionais das mães é utilizado Índice de Massa Corporal (IMC) que é o peso dividido pela estatura ao quadrado. O ganho de peso deve ser controlado durante toda a gestação para evitar déficit ou excessos, sendo que o ganho ideal varia de acordo com o estado nutricional prévio da gestante. O excesso pode expor a gestante a patologias como hipertensão arterial, diabetes, macrossomia fetal. A deficiência pode ocasionar prejuízos para o crescimento e desenvolvimento fetal, como mortalidade infantil. **Objetivo:** Verificar o IMC das gestantes na primeira consulta de pré-natal e acompanhar o ganho de peso das gestantes de uma UBS na cidade de Pelotas/RS durante a realização do pré-natal. **Metodologia:** Os dados foram coletados e organizados de acordo com o proposto pelo manual do pré-natal do ministério da saúde. A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2006, através da busca em todas as fichas/carteiras espelhos de pré-natal existente na UBS. Foram encontradas 29 gestantes em cuidados ante-natais, destas 5 foram excluídas do estudo devido a falta de registros de dados o não preenchimento da variável altura materna. Quanto ao ganho de peso das 24 restantes, 8 não foram avaliadas por constar apenas uma pesagem. **Resultados:** O IMC das grávidas foi na seguinte proporção: 8,3%(2) baixo peso; 45,8%(11) adequado; 29,2%(7) Sobrepeso e 16,7% (4) obesas. Das futuras mães 50% (8) apresentaram pouco ganho de peso na gestação, 25% (4) obtiveram o peso adequado e 25%(4) alcançaram um ganho de peso acima do recomendado. **Conclusão:** A maioria das mães apresentou o IMC adequado no primeiro contato com a UBS, porém no decorrer da gestação o ganho de peso não se mostrou apropriado. Durante este estudo foi possível perceber que o estado nutricional materno não recebe atenção adequada de alguns profissionais que realizam o pré-natal, uma vez que 44,8% (13) das fichas de pré-natal não apresentavam um acompanhamento da evolução de seu peso e das que houve o acompanhamento 50% apresentavam pouco ganho de peso. Apesar do controle de peso ser uma medida de fácil implementação e bastante eficaz na prevenção de complicações do binômio mãe-bebê, se mostrou com pouca relevância para os profissionais de saúde.